

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



CONFECCÃO DE UMA PASSARELA PARA AVALIANÇÃO DE MARCHA DE CRIANÇAS COM TEA

**Scarlet Dara Passos da SILVA^{1*}; Julia Maria de OLIVEIRA¹;
Cintia Campos COSTA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: dara.portillo@hotmail.com

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento altamente heterogêneo caracterizado por comprometimento social persistente, alterações na comunicação e comportamentos restritos e repetitivos. Além desses sinais clássicos, existem alterações sensoriais e motoras, que se manifestam na primeira infância e afetam a coordenação motora grossa e fina e a marcha. Essas alterações foram relatadas na literatura em 1943, por Kanner, que descreveu marcha "desajeitada" e padrões motores grossos em crianças autistas. Essas alterações muitas vezes passam despercebidas, no entanto afetam o desenvolvimento funcional da criança. Sendo assim o objetivo do estudo principal é avaliar a marcha de crianças com TEA e descrever tais alterações quando encontradas para que essas crianças sejam encaminhadas para o serviço terapêutico e tenham um melhor prognóstico. Esse estudo está ocorrendo da Clínica Escola da Faculdade São Lucas, e foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa. Um total de 50 crianças serão avaliadas com idade entre 3 e 6 anos com diagnóstico de TEA. Essas crianças serão avaliadas com a CARS, para verificar a gravidade do transtorno, e com a ASQ-3 para avaliar o desenvolvimento e a coordenação motora ampla e fina, assim como as habilidades sociais, comunicação e resolução de problemas em forma de entrevista com os pais individual. Para a avaliação da marcha foi confeccionado uma passarela com lona preta de 10 metros fixada ao chão, e é utilizado tinta

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



guache colorida para a pintura dos pés das crianças para que seja possível o registro das pegadas. Após a criança andar os 10 metros é feito o registro do tamanho do passo e do tamanho da passada com fita métrica. Também são realizados cálculos com cronômetro para registrar a velocidade e a cadência da marcha de cada criança. Foram avaliados 20 crianças com TEA com idade entre 3 a 6 anos de ambos os sexos. Os resultados mostram que há uma variação do tamanho do passo e da passada das crianças e a velocidade e a cadência também são diferentes comparando uma criança a outra. O comprimento do passo variou de 14 cm até 44 cm e o comprimento da passada teve a variação de 35 cm até 100 cm. Em relação a velocidade, houve uma variação de 0,28 m/s até 0,83 m/s e em relação a cadência a variação foi de 47 até 85 passos. Tal fato é justificado pela variedade de sinais que o próprio transtorno traz. Outras alterações notadas na passarela, é o andar na ponta dos pés e a diminuição do arco plantar que algumas crianças apresentam. Também foram encontrados alterações nas fases da marcha, muitas crianças não apresentam o choque de calcanhar que é de grande importância para a marcha. Foi informado que algumas crianças apresentam dor. Por isso, todas as crianças avaliadas, receberam orientações quanto a marcha e o encaminhamento para o tratamento fisioterapêutico. Além dessas alterações na marcha, os resultados da avaliação do desenvolvimento com o instrumento ASQ-3 mostram que 100 % da amostra coletada até o momento apresentam atrasos no desenvolvimento motor amplo e fino. É de fundamental importância que essas crianças sejam acompanhadas e monitoradas durante o desenvolvimento para que essas alterações não prejudiquem a funcionalidade da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Marcha; Passarela.